

REPERCUSSÕES FISIOLÓGICAS DO ENVELHECIMENTO E A OCORRÊNCIA DA FRATURA DE FÊMUR EM IDOSOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Eduardo Alves Leal Júnior (Acadêmico do Curso de Medicina da FCM-PB/AFYA)

Carlos César Silva Cruz (Acadêmico do Curso de Medicina da FCM-PB/AFYA)

Christofher Phillipp de Andrade Silva (Acadêmico do Curso de Medicina da FCM-PB/AFYA)

Sebastião César Rabelo de Medeiros Filho (Acadêmico do Curso de Medicina da FCM-PB/AFYA)

Pedro Henrique de Jesus Santos (Acadêmico do Curso de Medicina da FCM-PB/AFYA)

Prof. Ms. Sandra Fernandes Pereira de Mélo (Orientadora)

E-mails: eduleal299@gmail.com; carloscruz991107@gmail.com; christofherphillipp@gmail.com; cesarrabelomedeiros@hotmail.com; hpeedroo26@gmail.com; sandra.melo@cienciasmedicas.com.br.

1. INTRODUÇÃO

O Brasil, atualmente, possui cerca de 30 milhões de brasileiros acima dos 60 anos de idade, correspondendo a cerca de 14% da população do país, evidenciando um envelhecimento populacional. Tal quadro traz consigo o aumento de internações hospitalares por injúrias relacionadas à idade, dentre elas as quedas, as quais podem ocasionar lesões traumáticas, destacando-se a fratura femoral. A fratura de fêmur é um dos traumas mais comuns em pacientes idosos, usualmente relacionados a fatores de risco como: fragilidade óssea, situação socioeconômica, comorbidades, desordens cognitivas e aspectos nutricionais.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

O trabalho trata-se de uma revisão integrativa de literatura. A busca de dados foi realizada em maio de 2023, utilizando como base de dados para a seleção do referencial a Biblioteca Virtual da Saúde (BVS), PUBMED e LILACS. Nesse sentido, foram selecionados trabalhos do período de 2018 até 2023. Por conseguinte, objetivando facilitar as buscas, foi utilizado o operador booleano "AND", gerando a combinação: elderly AND femoral fracture, obtendo-se 664 artigos, dos quais 18 foram selecionados por atenderem o objetivo da pesquisa.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A osteoporose é um dos principais fatores relacionados com a fratura de fêmur em idosos e pode ser caracterizada como uma diminuição da densidade óssea, gerando ossos mais frágeis e suscetíveis a fratura. Nesse sentido, diversos fatores da terceira idade pode impulsionar o desenvolvimento da osteoporose, como a diminuição da atividade da produção hormonal, principalmente em mulheres pós-menopausa ocorre uma redução da produção e dos níveis de estrogênio, fato que pode aumentar a perda óssea e consequentemente o maior risco de fratura. (PAPAPOULOS, S. et al., 2021) (AYERS, C. et al., 2023)

Por conseguinte, à medida que vai envelhecendo, o indivíduo tende a diminuir o nível de práticas de atividades físicas. Logo, esse cenário de maior imobilidade aliado a alterações hormonais característico da velhice, é favorável ao desenvolvimento de um quadro de Sarcopenia, patologia baseada na perda acelerada de força, função e massa muscular. Desse modo, pacientes portadores de Sarcopenia possuem um alto risco de queda, devido ao fato de ter deambulação comprometida graças a patologia, sendo a queda um dos principais desencadeantes da fratura de fêmur em idosos. (HARVEY, N. C. et al., 2021)

Os distúrbios cognitivos podem ser determinantes no quadro de fratura de fêmur em um paciente geriátrico. Sendo considerada como um fator de risco para mortalidade em até 6 meses para fratura de fêmur. Isso ocorre pelo alto risco de um paciente geriátrico portador de algum distúrbio cognitivo ter sua capacidade de deambulação prejudicada e possuir falta de noção de suas limitações motoras provindas da idade, fatores que quando associados se tornam características favoráveis para o acontecimento de quedas e em consequente, risco para fratura de fêmur. (BECKER, N. et al., 2022)

O prognóstico de um paciente geriátrico com fratura de fêmur normalmente é representado por complicações no pós-operatórias e um alto índice de mortalidade. A diminuição da mobilidade favorece a estase sanguínea e o tromboembolismo pulmonar, além dos riscos de infecções. Um estudo realizado com 186 pacientes submetidos à cirurgia de fêmur do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB) constatou uma mortalidade de 30,8% em 1 ano. (BARBOSA, T. A. et al., 2019)

4. CONCLUSÃO

A fratura de fêmur é considerada uma das mais graves condições que podem acometer pacientes idosos, podendo até levar à morte, uma vez que 1 a cada 4 idosos, em média, morrem em até 1 ano, após a lesão. Portanto, tal quadro está diretamente relacionado à diminuição da expectativa de vida dos idosos, sendo alvo de atenção especial. Além disso, o envelhecimento traz consigo repercussões fisiológicas que contribuem para quadros de fratura. É importante adotar medidas para que tais repercussões não sejam fatais, sendo válido ressaltar os tratamentos medicamentosos, como os bifosfonatos, a reposição de vitaminas e minerais, a prática de atividade física e a redução dos riscos de queda, a partir disso, é possível reduzir barreiras do envelhecimento.

5. REFERÊNCIAS

- ALCANTARA, C. et al. Fatores associados ao desfecho da hospitalização de idosos submetidos a correção de fratura de fêmur*. **Cogitare Enfermagem**, 2020.
- BARBOSA, T. A. et al. Perioperative complications and mortality in elderly patients following surgery for femoral fracture: prospective observational study. **Brazilian Journal of Anesthesiology**, 2019.
- BECKER, N. et al. Patient-specific risk factors for adverse outcomes following geriatric proximal femur fractures. **European Journal of Trauma and Emergency Surgery**, 2022.
- CAFFARELLI, C. et al. Bone fragility, sarcopenia and cardiac calcifications in an elderly population: a preliminary study. **Aging Clinical and Experimental Research**, 2023.
- CHENG, C.; WENTWORTH, K.; SHOBACK, D. M. New frontiers in Osteoporosis Therapy. **Annual Review of Medicine**, 2020.
- HARVEY, N. C. et al. Sarcopenia definitions as predictors of fracture risk independent of FRAX, falls and BMD in the Osteoporotic Fractures in Men (MrOS) Study: A meta-analysis. **Journal of Bone and Mineral Research**, 2021.
- Jiang S, Ding Y, Kang L. Impact of sarcopenia on intertrochanteric femoral fracture in the elderly. **PeerJ**. 2022 Jun 15;10:e13445.
- Liu P, Zhang Y, Sun B, Chen H, Dai J, Yan L. Risk factors for femoral neck fracture in elderly population. **Zhong Nan Da Xue Xue Bao Yi Xue Ban**. 2021 Mar 28;46(3):272-277. English, Chinese.
- LI, XIN-PING, et al. All-cause mortality risk in older patients with femoral neck fracture. **BioMed Central Musculoskeletal disorders**, 2022.
- MADEIRA, J. G. et al. Determinantes socioeconômicos e demográficos na assistência à fratura de fêmur em idosos. **Ciência & Saúde Coletiva**, 2019.
- Maffulli N, Aicale R. Proximal Femoral Fractures in the Elderly: A Few Things to Know, and Some to Forget. **Medicina (Kaunas)**. 2022
- MONNERAT, V. B. M. et al. Avaliação da mortalidade no pós-operatório de fraturas de fêmur em idosos com comorbidades prévias. **Fisioterapia Brasil**, 2021.
- OLIVEIRA, M. J. S., et al. Acidentes por quedas e fratura de fêmur na população idosa. **Revista de enfermagem da UFMS**, 2018.
- PAPAPOULOS, S. et al. Incidence of Hip and Subtrochanteric/Femoral Shaft Fractures in Postmenopausal Women With Osteoporosis in the Phase 3 Long-Term Odanacatib Fracture Trial. **Clinical Trial**, 2021.
- POLZONETTI, V. et al. Dietary Intake of Vitamin D from Dairy Products Reduces the Risk of Osteoporosis. **Nutrients**, 2020.
- Vasconcelos PAB, Rocha AJ, Fonseca RJS, Teixeira TRG, Mattos ESR, Guedes A. Femoral fractures in the elderly in Brasil - incidence, lethality, and costs (2008-2018). **Rev Assoc Med Bras** (1992). 2020
- WALTER, N. et al. Femoral shaft fractures in elderly patients - An epidemiological risk analysis of incidence, mortality and complications. **Injury Journal of the Care of the Injured**, 2023.
- YUAN, H. et al. Effect of Age on the Patterns of Traumatic Femoral Fractures: Seven Years of Experience at a Regional Tertiary Hospital. **Orthopaedic Surgery**, 2022.